

APRESENTAÇÃO

Olá, Estudante!

Como você está? Esperamos que você esteja bem! Lembre-se que, mesmo diante dos impactos da COVID-19, preparamos mais um material, bem especial, para auxiliá-lo neste momento de distanciamento social e assim mantermos a rotina de seus estudos em casa.

Então, aceite as **“Pílulas de Aprendizagem”**, um material especialmente preparado para você! Tome em doses diárias, pois, sem dúvida, elas irão contribuir para seu fortalecimento, adquirindo e produzindo novos saberes.

Aqui você encontrará atividades elaboradas com base na seleção de conteúdos prioritários e indispensáveis para sua formação. Assim, serão aqui apresentados novos textos de apoio, relação de exercícios com gabaritos comentados, bem como dicas de videoaulas, sites, jogos, documentários, dentre outros recursos pedagógicos, visando, cada vez mais, à ampliação do seu conhecimento.

As **“Pílulas de Aprendizagem”** estão organizadas, nesta **quarta semana**, com os componentes curriculares: **Matemática, Geografia, Ciências, Arte, Inglês, Educação Física e História**. Vamos lá!?

Como neste ano estamos comemorando o **Aniversário de 120 anos de Anísio Teixeira**, você também conhecerá um pouco da grande contribuição que este baiano deu à educação brasileira. A cada semana apresentaremos um pouco de sua história de vida e legado educacional, evidenciando frases emblemáticas deste grande educador.

Na semana passada, conhecemos algumas das realizações de Anísio Teixeira, no âmbito da educação, onde propôs e executou medidas para democratizar o ensino brasileiro, além de defender a experiência do aluno como base do aprendizado.

Para o educador e filósofo Anísio Teixeira, não se aprende apenas ideias ou fatos na escola, mas também atitudes e senso crítico.

A “pílula anisiana” de hoje será voltada para o espaço escolar, um local em que ocorre:

“[...] uma educação em mudança permanente, em permanente reconstrução.” (ANÍSIO TEIXEIRA).

Você curtiu conhecer um pouco da vida de Anísio Teixeira? Semana que vem, traremos outras curiosidades.

Agora, procure um espaço sossegado para realizar suas atividades. Embarque neste novo desafio e bons estudos!

Modalidade/oferta: Regular

Semana: IV

Componente Curricular: História

Tema: As diferentes formas de organização política na África: reinos, impérios, cidades-estados e sociedades linhageiras ou aldeias

Objetivo(s): Conceituar “império” no mundo antigo, com vistas à análise das diferentes formas de equilíbrio e desequilíbrio entre as partes envolvidas.

Autores(as): Márcio Augusto Santos Dórea e Miriã Fonseca de Jesus.

I. VAMOS AO MOMENTO DA LEITURA!

TEXTO

Impérios africanos

Os **impérios africanos** foram formações de Estado que abrangiam vários povos em uma só entidade. Esta formação se dava normalmente por meio de conquistas. Foram numerosos e importantes nas suas relações comerciais, políticas e culturais, e cabe-nos conhecer um pouco mais alguns deles.

Império Axum: O Império Axum data de 100 d.C., com a fundação da cidade de Axum. No século IV já eram o Estado de maior expressão do reino da Núbia e, por conta das relações no Mar Vermelho – local de articulação entre populações africanas e árabes – adotaram o cristianismo, que se espalhou em boa parte do território sob o domínio romano, inclusive no Egito. Este Império tinha como centro de poder a cidade de Axum, ao norte da atual Etiópia. Ficava localizada num planalto, acima do nível do mar e longe do litoral. Desta forma, tiveram um grande aproveitamento de recursos minerais e desenvolveram o cultivo de cereais, como a cevada e o sorgo, e o Tefé que até os dias atuais compõe a base da alimentação das populações etíopes. Vestígios deste Império mostram que era uma sociedade complexa, hierarquizada e diversa, que tinha como representante máximo o título de *negus*.

Império Zimbábue: O Império Zimbábue existiu entre os anos de 1200 e 1400, no litoral da África Austral, onde hoje estão localizados Moçambique e Zimbábue. O território era povoado por populações do tronco linguístico banto, conhecidos como *shonas*. Os vestígios materiais desse império foram encontrados somente no século XIX e a principal marca encontrada foi o Grande Zimbábue – ou Grande Casa de Pedra. Uma construção enorme, complexa e que demonstra ostentação e poder. Foi um poderoso Estado com hegemonia na região localizada entre os rios Zambeze e Limpopo. Este Estado, poderoso e influente, atuava no comércio de minérios e seus governantes recebiam o título de *Mwene Mutapa*, o senhor das minas.

Império Gana: Império Gana foi o mais antigo Estado negro que se conhece, fundado no século IV, e conquistou uma grande área onde exerceu dominação política e econômica, ao sul do que hoje conhecemos por Mauritània, Senegal e Mali. Foi um núcleo formado pelos povos conhecidos como *soninkê*. Inicialmente Gana era o título dado ao governante que atribuía sua soberania aos povos dominados. Gana conheceu seus tempos áureos após 790, quando o poder esteve sob o controle da dinastia Cissê Tunaka, exercido de forma

matrilinear. Do século IX ao século XI a hegemonia de Gana foi reconhecida. A base econômica deste império baseava-se no recolhimento de tributação, imposta aos povos conquistados e aos produtos que circulavam em seus domínios. Além disso atividades de subsistência como a pesca, a pecuária e a agricultura formavam parte importante de sua economia. Além de um poderoso exército, os soberanos tinham também ao seu dispor uma gama variada de funcionários. Com grande articulação comercial Gana conseguiu se manter como império até o século XI, quando foram derrotados diante de tropas de cavaleiros e muçulmanos do Marrocos que estavam em guerra contra os pagãos, como o povo de Gana. Gana foi, portanto, a última barreira para a entrada do Islã na região.

Império Mali: Com o declínio de Gana diversas disputas por influência ocorreram entre estados menores, paralelos e independentes, no século XII. Um desses estados era formado pelo povo conhecido por sosso, de etnia *Soninke*. Foi por meio das armas que estes se impuseram e alcançaram hegemonia no século XIII. O Império Mali era formado por povos presentes na região situada entre o Rio Senegal e o Rio Níger. Dentre esses povos o mais importante eram os mandingas, concededores do Islã desde o século XI. Mas, além deles, outros povos formavam este império, como os soninkês, os fulas, os sossos e os bozos. Sundjata Keita foi o maior representante do Império Mali, e estendeu sua autoridade para unidades políticas próximas, formando um estado unificado e hegemônico até o século XV. A hegemonia do Mali na África Ocidental ocorreu por alguns importantes fatores, como a formação de um exército poderoso, o controle na extração do ouro e a existência de uma administração eficiente. Esses pontos fizeram do Mali um dos impérios mais bem-sucedidos do continente africano.

Império Songai: O Império Songai está relacionado com a cidade de Gao, localizada na curva do Níger. Esta cidade foi um importante centro comercial, político e econômico, com poder militar de arqueiros que se lançavam ao Rio Níger. Até o século XIV Gao estava sob o poder do Império Mali, mas no século XV conquistaram Tombuctu, um importante centro do Islã e ponto fundamental do comércio pelo Saara. É neste momento que ocorreu a formação do Império, num processo de expansão militar, liderados por Sonni Ali, que além de tomarem Tombuctu, conquistam também Djenné. Tinham práticas religiosas politeístas e aprimoraram as experiências do império que os sucedeu – o Mali, incorporando elementos dos impérios anteriores. Exploravam ouro, sal e cauris e estabeleceram uma unificação de pesos e medidas que facilitava a cobrança de impostos e as trocas comerciais. Com uma grande extensão territorial, o Império Songai tinha um comércio bem organizado e um sistema de governo centralizado. Eram divididos entre uma elite e a população geral e suas cidades mais influentes eram Tombuctu, Djenné e Gao.

Disponível em: <https://www.infoescola.com/historia/imperios-africanos/>. Acesso em: 14 set. 2020.

II. AGORA, VAMOS AO MOMENTO DA RETOMADA DAS ATIVIDADES?

Explorando o texto!

01. (EMITec/SEC/BA - 2020) Com base no texto, cite o império africano que mais chamou sua atenção, explicitando os motivos da sua escolha.
02. (EMITec/SEC/BA - 2020) Que fatores explicam a hegemonia do Império Mali na África Ocidental? Justifique sua resposta.

Vamos continuar praticando!

03. (EMITec/SEC/BA - 2020) São as cidades mais influentes do Império Songai:

- a) Tombuctu, Djenné e Gao.
- b) Mauritânia, Senegal e Mali.

- c) Mali, Moçambique e Zimbábue.
- d) Tombuctu, Djenné, Gao e Moçambique.

04. (EMITec/SEC/BA - 2020) Os vestígios materiais do Império Zimbábue foram encontrados somente no século XIX, e a principal marca desse grande império foi:

- a) A cidade de Tombuctu, um importante centro do Islã e ponto fundamental do comércio pelo Saara.
- b) Uma sociedade complexa, hierarquizada e diversa, que tinha como representante máximo título de *negus*.
- c) O Grande Zimbábue – ou Grande Casa de Pedra, uma grandiosa e complexa construção que demonstra ostentação e poder.
- d) Sundjata Keita o maior representante desse Império que estendeu sua autoridade para unidades políticas próximas, formando um estado unificado e hegemônico até o século XV.

III. ONDE POSSO ENCONTRAR O CONTEÚDO?

- Livro didático de História do 6º ano adotado pela unidade escolar.

- Sugestão de vídeos sobre o conteúdo trabalhado:

A África e os africanos antes dos europeus. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=puoHJd9aZ-g>. Acesso em: 14 set. 2020.

Reinos africanos | Tempo de Estudar | História | 7º ano. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=dIWDqETvUjo&feature=emb_logo. Acesso em: 14 set. 2020.

- Para saber mais acesse o link

O que você sabe sobre África Antiga e Pré-Colonial? Disponível em: <https://ensinarhistoriajoelza.com.br/teste-quiz-africa-antiga-e-pre-colonial/>. Acesso em: 14 set. 2020.

IV. GABARITO COMENTADO:

GABARITO COMENTADO

Questão 01. Apesar de ser uma resposta pessoal, o (a) aluno (a) deverá explicitar os motivos de sua escolha destacando questões como: Axum pela sua capacidade de aproveitamento dos recursos minerais e desenvolveram o cultivo de cereais, como a cevada e o sorgo, e o Tefé que até os dias atuais compõe a base da alimentação das populações etíopes ou o império Zimbábue, por causa de sua arquitetura monumentalista como a Grande Zimbábue considerada patrimônio mundial pela UNESCO.

Questão 02. A hegemonia do Mali na África Ocidental ocorreu por alguns importantes fatores, como a formação de um exército poderoso, o controle na extração do ouro e a existência de uma administração eficiente. Esses pontos fizeram do Mali um dos impérios mais bem-sucedidos do continente africano.

Questão 03. Alternativa a. Entre as cidades mais influentes do império Songai, encontramos Tombuctu (um importante centro do Islã e ponto fundamental do comércio pelo Saara), Djenné (importante centro

comercial, político e econômico, com poder militar de arqueiros que se lançavam ao Rio Niger) e Gao (Que até o século XIV Gao esteve sob o poder do Império Mali).

Questão 04. Alternativa c. Os vestígios materiais desse império foram encontrados somente no século XIX e a principal marca encontrada foi o Grande Zimbábue – ou Grande Casa de Pedra. Uma construção enorme, complexa e que demonstra ostentação e poder. Na verdade a mesma pode ser entendida como um complexo de amuralhados de pedra situados na região leste do Zimbábue, perto da fronteira com Moçambique. Este complexo é considerado, até os dias de hoje, como um monumento nacional, que deu o nome ao país. O "Monumento Nacional do Grande Zimbábue" foi inscrito pela UNESCO como Patrimônio Mundial em 1986.